

84

A Academia Real das Scien-
cias symbolizada numa copa
das Oliveiras

cod 35
11232

Seneto LXXVII

Nova Oliveira sou; mas ja desprego
A pompa viridante dos mansos ares:
Patrios Cultores, e de etranlos leres
Fazem de mim seu disvelado emprego.

A minha sombra em prospero soccejo
Brota, crescem vergontees a melhares.

Nos remotos Certões, longiquos mares
Meu fructo aclara o Labio, e vulgo cejo.

Lysia de mim adorna a altiva frente;
Cas entrandas lançando do Futuro,
Tanta esperanca guarda n'olta mente.

(*) Real Escudo contra o bafio impuro
Da Calumnia, da Inveja eita' presente.
De longem esilha, e freme o Tempo duro.
(*) Real Abrigo contra o bafio impuro

